UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL

Curso: Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Grau acadêmico: Mestrado | **Turno:** Integral

Unidade curricular: Fenomenologia, Hermenêutica e Linguagem em Ser e Tempo

Docente responsável: Glória Maria Ferreira Ribeiro

Carga horária: 04 créditos – 60 horas

EMENTA

A disciplina propõe um estudo aprofundado da obra de Husserl e da proposta de ontologias fenomenológicas. Estudo da relação entre as ontologias fenomenológicas e a hermenêutica, bem como da crítica da tradição metafísica pela hermenêutica. Análise crítica da hermenêutica fenomenológica. Investigação da questão da tradução, da Hermenêutica Filosófica, e das noções de Verdade e linguagem.
Nesta disciplina, especificamente, estaremos nos detendo na análise do pensamento de Martin Heidegger visando explicitar ao fundamento da sua crítica à metafísica tradicional através da análise das noções de fenomenologia e de ontologia fundamental no Pensamento de Martin Heidegger.

OBJETIVOS

- Examinar as relações entre ontologia e fenomenologia e, igualmente, realizar uma reflexão crítica sobre o papel da Hermenêutica enquanto método de leitura da tradição metafísica, de forma a analisar a relação entre hermenêutica e fenomenologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do pensamento de Heidegger : a diferença entre Heidegger e Husserl
2. O projeto de "Ser e Tempo";
3. O que Heidegger compreende por fenomenologia em "Ser e Tempo"
4. Crítica à tradição metafísica;
5. A estrutura o *Dasein* e do cogito cartesiano – análise comparativa;
6. A noção de existência e a sua estrutura fundamental: ser-no-mundo
7. Ontologia da facticidade e a Hermenêutica;
8. Ontologia fundamental;
9. O fenômeno da interpretação e a leitura da tradição;

   História e destino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para a apresentação do conteúdo. Leitura, análise e discussão de textos selecionados. Exercícios de leitura orientada. Vídeos e web aulas. Chats, fóruns, entre outros objetos de aprendizagem.

Plano de atividades

Semana1: Apresentação do pensamento de Heidegger : a diferença entre Heidegger e Husserl

Semana2: O projeto de "Ser e Tempo";

Semana3: O que Heidegger compreende por fenomenologia em "Ser e Tempo"

Semana4: Crítica à tradição metafísica;

Semana5: A estrutura o *Dasein* e do cogito cartesiano – análise comparativa;

Semana6: A questão da essência e da existência para o pensamento cartesiano e para o pensamento de Heidegger;

Semana7: A noção de existência e a sua estrutura fundamental: ser-no-mundo

Semana8: Porque Heidegger não é um existencialista;

Semana9: Ontologia da facticidade

Semana10: Projeto e a experiência da temporalidade;

Semana11: A questão da hermenêutica;

Semana12: Hermenêutica;

Semana13: Verdade e acontecimento;

Semana14: Tempo;

Semana 15: História;

Semana16: Linguagem;

Semana17: O fenômeno da interpretação e a leitura da tradição.

Semana18: Considerações finais.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação são:

Atividade avaliativa 1: Trabalho escrito

Atividade avaliativa 2: Apresentação acadêmica oral .

Atividade avaliativa 3: Avaliação escrita.

Avaliação de segunda chamada:

As avaliações de segunda chamada serão aplicadas posteriormente às convencionais mediante justificativa válida para a coordenação.

"O docente responsável deve conceder Segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. § 1º São consideradas justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório: I – incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a presença à atividade; II – falecimento de membro da família em até segundo grau (cônjuge, pais, filhos, irmãos, avós, netos); III – comparecimento, como representante discente em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação; IV – comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil; V – participação, como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas; VI – participação em evento acadêmico (esportivo, científico, artístico ou cultural) desde que representando a UFSJ" (RESOLUÇÃO No 012, de 4 de abril de 2018).

Avaliação substitutiva

A avaliação substitutiva será aplicada na semana anterior ao fechamento das aulas do semestre e apenas para aqueles discentes que não tenham alcançado a nota mínima na disciplina. O aluno que conseguir nota suficiente na avaliação substitutiva, independente de quanto atingir, será aprovado com a nota mínima na disciplina.

Observação: "No processo avaliativo ou de controle de frequência, o discente que realizar qualquer procedimento ilícito, tal como fraude, plágio ou falsidade ideológica, será automaticamente reprovado com nota final 0 (zero) na unidade curricular, devendo o fato ser comunicado pelo docente à Coordenadoria de Curso para sanções nos termos do Regimento Geral da UFSJ" (RESOLUÇÃO No 012, de 4 de abril de 2018).

Os atendimentos individuais presenciais poderão ser agendados com o professor via portal didático, observados os horários disponibilizados. Horário de disponibilidade para atendimento e suporte extraclasse: terças e sextas-feiras das 18h às 19h – mediante agendamento com o professor. Sala 257 – Campus Dom Bosco.

Frequência

Para aprovação, a frequência mínima necessária às aulas é de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Editora Vozes, 1983

HEIDEGGER, M. *O fim da filosofia e a tarefa do pensamento*. São Paulo: Abril cultural, 1973.

HEIDEGGER, Martin. *O conceito de tempo*. Lisboa: Fim de século, 2008.

HEIDEGGER, Martin. *Língua de tradição e língua técnica*. Lisboa: Passagens, 1995.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Verdade. 1- A questão fundamental da filosofia 2 – Da essência da verdade*. Petrópolis: Vozes, 2007.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Metafísica*. Introdução, tradução e notas de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEIDEGGER, Martin. *Que é metafísica?* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

INWOOD, Michael. Dicionário Heidegger. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

LANDIM, Raul, *Evidência e Verdade no Sistema Cartesiano.* São Paulo: Editora Loyola, 1992.

WAELHESN, A. de., *La Philosophie de Martin Heidegger*. Louvain: Éditions de l'Institut Supérieur de Philosophie, 1948.

VATTIMO, Gianni. *Introdução a Heidegger*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996

WERLE, M. A. *A angústia, o nada e a morte em Heidegger*. Trans/Form/Ação, São Paulo, 26(1): 97-113, 2003

Aprovado pelo Colegiado do Curso em _____/_____/_____.

Prof. Glória Maria Ferreira Ribeiro	Prof. . Luiz Paulo Roaunet
Prof. Responsável	Coordenador do PPGFIL

CREATH, R. e MAIENSCHEIN, J. (orgs.). 2000. *Biology and Epistemology*. Cambridge University Press: Cambridge.

DARWIN, C. 1981. *The Descent of Man, and Selection in Relation to Sex*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

DARWIN, C. 1998. *The Expression of the Emotions in Man and Animals*. 3.ed. P. Ekman (ed.). London: Harper Collins.

DAWKINS, R. 1986. *The blind watchmaker*. New York: Norton.

DAWKINS, R. 1997. *Climbing mount improbable*. New York: Norton.

GHISELIN, M. 1997. *Metaphysics and the Origin of Species*. SUNY Press: New York.

GOULD, S. J. 2002.*The Structure of Evolutionary Biology*. Harvard University Press: Cambridge.

GOULD, S. J. 1977. *Ontogeny and Philogeny*. Harvard University Press: Cambridge.

HULL, D. & Ruse, M. (orgs.) *The Philosophy of Biology*. Oxford University Press: Oxford.

LALAND, K.N. & BROWN, G.R. 2004 *Sense & Nonsense, evolutionary perspectives on human behaviour*. Oxford: Oxford University Press.

MAYR, E. 2007. *What Makes Biology Unique?: Considerations on the Autonomy of a Scientific Discipline*. Cambridge: Cambridge University Press.

PICHOT, A. 1999. *Histoire de la notion de Gène*. Flammarion: Paris.

ROSENBERG, A. 1985. *The Structure of Biological Science*. Cambridge University Press: Cambridge.

RUSE, M. 1979. *Sociobiology: Sense or Nonsense?* Dordrecht: Reidel.

RUSE, M. 1979. *The Darwinian Revolution*. The University of Chicago Press: Chicago.

RUSE, M. 1986. *Taking Darwin seriously: a naturalistic approach to philosophy*. Oxford: Blackwell.

RUSE, M. 1998 *Philosophy of Biology*. New York:Prometheus Books.

SOBER E. 1988 *Reconstructing the Past*. MIT Presss: Cambridge.

SOBER E. 1993. *The Nature of Selection*. University of Chicago Press: Chicago.

SOBER E. 1997. *Conceptual Issues in Evolutionary Biology*. The MIT Press: Cambridge.

STERENLYN, K. 2001. *Dawkins Vs. Gould: survival of the Fittest*. Icon Books.

TRIVERS, R. 1985. *Social Evolution*. Menlo Park: The Benjamin/ Cummings Publishing

Aprovado pelo Colegiado do Curso em_____/_____/_____.

Gustavo Leal Toledo	Prof. Luiz Paulo Rouanet
Prof. Responsável	Coordenador do PPGFIL